

MUSP - Movimento dos Utentes dos Serviços Públicos

Av. Fernão de Magalhães, 640-2º. Esq.

3000-174 Coimbra

~~www~~ MUSP.COIMBRA@GMAIL.COM

Tel.:

- Fátima Ribeiro

À 9ª Comissão, de Saúde,
para alicenciamento

PETIÇÃO Nº 437/XII/4 *Alf. f. r.*

22/10/2014

Exma. Senhora

Presidente da Assembleia da República

Praça de S. Bento

1249-068 Lisboa

Assunto:

Entrega de Abaixo-Assinado contra Privatização do Hospital Público de Cantanhede,
Arcebispo João Crisóstomo.

Exma. Senhora;

O MUSP - Movimento dos Utentes dos Serviços Públicos, promoveu um abaixo assinado, que se junta, contra a privatização do Hospital Público de Cantanhede, Arcebispo João Crisóstomo, dirigido entre outras entidades, à Senhora Presidente da Assembleia da República, que recolheu 5.076 assinaturas, que inclui as 61 recolhidas em Petição *on line*, de acordo com relação que se anexa.

Ficamos a aguardar a sua discussão na Assembleia da República, certos de que os senhores deputados saberão honrar os seus compromissos para com as populações, respeitar os seus interesses, assegurando os serviços públicos de saúde de proximidade, e que procederão de acordo com o conteúdo expresso no texto do abaixo-assinado, mantendo o Hospital de Cantanhede na rede nacional dos Hospitais Públicos, sendo defendidos o Serviço Nacional de Saúde, universal geral e tendencialmente gratuito, conforme consagrado na Constituição da República Portuguesa.

Com os melhores cumprimentos e na expectativa de que este assunto merecerá a melhor atenção da parte de V. Exa. e dos Senhores Deputados da Assembleia da República,

Cantanhede, 2014-10-22

O MUSP - Movimento dos Utentes dos Serviços Públicos

ASSEMBLEIA DA REPUBLICA
Divisão de Apoio ao Trabalho
CS
Nº Único 507587
Entrada 672 23 10 2014

42

1

Exma. Senhora Presidente da Assembleia da República

Exmo. Senhor Presidente da República

Exmo. Senhor Primeiro Ministro

Abaixo-Assinado

Em defesa do Hospital Público de Cantanhede

No início do ano de 2013, o Governo anunciou a privatização do Hospital Arcebispo João Crisóstomo-Cantanhede. Isto, depois de o Estado ter investido nas suas instalações mais de 3,5 milhões de euros.

Este hospital, que abrange o concelho de Cantanhede, parte do de Mira e a freguesia de Arazede, no concelho de Montemor-o-Velho, abrange cerca de 60 mil utentes em época normal, atinge cerca de 80 mil no período estival. O ataque a esta unidade hospitalar já vem desde 2007, altura em que foram encerradas as urgências, pelo governo de então, quando dados de 2005 davam conta do atendimento nas urgências de 40.467 doentes, 110 por dia, e 9,1 doentes por noite.

Esta unidade de saúde reforçou a resposta a um conjunto alargado de valências: ortopedia, pediatria, oftalmologia, otorrinolaringologia, psicologia e nutrição.

Foi conhecido o desafogo financeiro deste hospital, que permitiria contratar, se o governo o permitisse, a falta de profissionais, como médicos, enfermeiros e auxiliares de ação médica.

Também no concelho de Cantanhede se sente a limitação do acesso à saúde pelo aumento das taxas moderadoras, dos medicamentos, do corte nos apoios ao transporte de doentes e no perigo do encerramento das Extensões de Saúde.

O Governo e o Ministério da Saúde publicaram a portaria nº. 82/2014 em 10/04/2014 que constitui o mais violento ataque ao Serviço Nacional de Saúde (SNS). Desta portaria, o Hospital de Cantanhede desaparece da relação dos hospitais públicos, o que significa que o Ministério da Saúde já tomou a decisão de privatizá-lo.

Os abaixo-assinados opõem-se firmemente à privatização do Hospital Arcebispo João Crisóstomo, pronunciam-se pela sua manutenção na esfera pública, integraco no Serviço Nacional de Saúde (SNS), pelo respeito do preceito constitucional de que a saúde é um direito universal, geral e tendencialmente gratuito, garantido pelo Estado.

Nome	Localidade
Isabel de Jesus dos Santos Aguiar	
Juarez Trindade Domingues	
Alfonso dos Santos Aguiar	
Miguel Jesus Vazquez	